

**MERCADO FINANCEIRO** / Expectativa de queda nos juros dos EUA faz dólar recuar no mundo. Bolsa sobe 0,36%

# Dólar rompe piso de R\$ 5,30

» ROSANA HESSEL

Em semana de reuniões dos comitês de política monetária dos bancos centrais do Brasil (Copom), e dos Estados Unidos (Fomc), o dólar segue em queda ante o real, rompendo o piso de R\$ 5,30, ontem. O recuo está relacionado com a expectativa de que o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) anuncie, hoje, o início de novo ciclo de corte nos juros básicos, que hoje está entre 4,25% a 4,50%.

A divisa norte-americana

rompeu o piso de R\$ 5,30 às 13h29, quando chegou a R\$ 5,297, e, após oscilar um pouco e voltar a ficar acima de R\$ 5,30, atingiu o piso de R\$ 5,294, às 14h30. No fim do pregão, encerrou cotada a R\$ 5,298, com queda de 0,44. As bolsas norte-americanas fecharam em queda com a perspectiva do corte de 0,25 ponto percentual nos juros. A Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia, escorregou 0,07%, aos 22.333 pontos. O Índice Dow Jones recuou 0,27%, para 45.757 pontos.

"A queda do dólar está relacionada com a expectativa da reunião

do Fed, mas também pela falta de sanções extras dos Estados Unidos", afirmou Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos. Ele destacou que há várias apostas no mercado sobre a decisão do Fed, mas todos vão na direção de corte de juros, o que enfraquece o dólar.

Maurício Valadares, diretor de investimentos (CIO) da Nau Capital, lembrou que a desvalorização do dólar é global "O dólar está mais fraco no mundo devido à expectativa de que o Federal Reserve realize uma sequência de cortes pela frente", explicou Valadares. "O

grande ponto, agora, é se o Fed vai anunciar duas ou três reduções até o fim do ano."

## Copom na contramão

Enquanto o mercado aposta em queda de juros nos EUA, por aqui, o consenso de analistas é de manutenção da taxa básica da economia (Selic), atualmente em 15% ao ano, principalmente por conta da perspectiva de piora do quadro fiscal.

Os dados divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE) indicando queda na taxa de desemprego para 5,6%, no trimestre encerrado em julho contribui para as previsões de que o BC mantenha os juros no atual patamar.

"Esses dados, contudo, limitam a perspectiva de corte de juros uma vez que salários em alta mantêm o custo de serviços em alta e esta é a variável chave da análise da maioria dos economistas e do Banco Central para avaliar os componentes subjacentes da inflação. Como costume dizer: a notícia ruim é que está bom", ressaltou o economista

e consultor André Perfeito. Para ele, se o Banco Central cortar a taxa Selic antes será por conta do dólar, que segue recuando e ajuda a reduzir as pressões inflacionárias. "Vamos ter muita emoção nesta 'superquarta'", apostou.

E, enquanto o dólar cai, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) segue operando no azul desde a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a 27 anos de prisão no julgamento da trama golpista. No pregão de hoje, avançou 0,36%, para 144.061 pontos.

## INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

# Sessão na Câmara homenageia Interfarma

Kayo Magalhaes



A cerimônia foi conduzida pelo deputado Westphalen (PP-RS)

» WAL LIMA

A celebração dos 35 anos da Associação das Indústrias Farmacêuticas de Pesquisa (Interfarma) no Plenário da Câmara dos Deputados, realizada ontem, marcou um momento de reconhecimento ao papel da indústria farmacêutica de pesquisa na transformação da saúde brasileira. O evento reuniu parlamentares, representantes do governo e lideranças do setor.

O presidente-executivo da Interfarma, Renato Porto, ressaltou que a história da associação se confunde com os avanços no acesso à saúde e na consolidação de políticas públicas. "A transformação das doenças é feita por meio da inovação e das tecnologias. E isso só é possível com a integração entre serviços de saúde, indústria, Ministério da Saúde e Congresso", afirmou.

Entre as personalidades que marcaram a história da associação, estava o ex-presidente do Conselho Diretor e um dos fundadores da Interfarma, Jorge Raimundo, que destacou a relevância histórica da associação. "Essa comemoração é um marco, porque mostra que o Brasil reconhece o esforço dos pesquisadores em trazer novos tratamentos, colocá-los à disposição da população e salvar vidas", declarou.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, relacionou a trajetória da

Interfarma com os 35 anos do Sistema Único de Saúde (SUS), criados no mesmo período. Ele aproveitou para anunciar uma medida considerada histórica: o CPF passa a ser o número oficial do Cartão Nacional de Saúde.

"Esse é um passo fundamental de uma revolução tecnológica no SUS. A integração dos dados vai trazer mais eficiência na gestão, maior efetividade nas políticas públicas e equidade no atendimento. E tudo isso sem deixar ninguém para trás, garantindo que estrangeiros, imigrantes e pessoas em situação de vulnerabilidade continuem a ter acesso ao sistema", explicou.

Para o diretor-presidente da Anvisa, Leandro Pinheiro Safatle, a Interfarma é peça-chave para que o Brasil se mantenha como um dos maiores receptores de inovações em saúde entre os países emergentes. "A indústria farmacêutica é altamente intensiva em inovação. O Brasil talvez seja hoje o país emergente que mais recebe essas inovações", afirmou.

A solenidade foi conduzida pelo deputado Pedro Westphalen (PP-RS) e contou também com a presença de Pedro Henrique Giocondo Guerra, chefe de gabinete da vice-Presidência da República. No Salão Nobre, foi inaugurada a exposição "35 anos juntos pela saúde de todos".

## ESCÂNDALO DO INSS

# CPMI convoca famílias

» ALÍCIA BERNARDES

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS aprovou, ontem, a convocação de familiares e sócios de empresários suspeitos de participação em um esquema de fraudes que desviou bilhões da Previdência. Todos foram chamados como testemunhas e devem prestar depoimento amanhã, às 9h.

Entre os nomes estão Tânia Carvalho dos Santos e Romeu Carvalho Antunes, esposa e filho de Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS"; Cecília Montalvão Queiroz, esposa de Maurício Camisotti; além de Rubens Oliveira Costa, Milton Salvador e do advogado Nelson Wilians.

O presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), destacou que a medida foi uma resposta ao não comparecimento

dos principais investigados, que, mesmo presos, foram beneficiados por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que lhes permitiu faltar à oitiva. "Nosso compromisso é com a verdade e com os aposentados. Não temos compromisso algum com aqueles que usaram a família para desviar recursos da Previdência", afirmou. Ele determinou que a Polícia Legislativa seja acionada em qualquer estado do país para garantir a presença das testemunhas.

Em coletiva, Viana rebateu rumores de que haveria delações premiadas em curso. Segundo ele, nem os empresários nem seus advogados manifestaram disposição formal de colaborar com as investigações. "Essa informação não é verdadeira. Eles ainda nem foram ouvidos pela Polícia Federal", apontou, completando que não há impedimento para o convite.



Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, Ministério da Cultura e Petrobras apresentam

## 58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

12 a 20 de setembro de 2025

Cine Brasília | Teatro SESC Sívio Barbato - SCS | SESC 504 Sul  
Complexo Cultural Samambaia | Complexo Cultural Planaltina  
Teatro Newton Rossi - SESC Ceilândia | Teatro Paulo Gracindo - SESC Gama

Este projeto é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.

APOIO



EMISSORA OFICIAL



IMPRENSA OFICIAL



PATROCÍNIO



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO MASTER



APRESENTADO POR



REALIZAÇÃO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO